

P0197. Sensibilidade, especificidade e concordância diagnóstica dos transtornos de humor na emergência

Lucas Spanemberg, Luiza Schmidt Heberle, Simone Conte Dall Agnol, Rodrigo da Rosa Silveira, Eduardo Bacelar Almeida, Verônica Ciulla, Fernanda Silva Menezes, Jair Ferreira
Hospital São Lucas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Porto Alegre, RS, Brasil
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivo: Analisar a concordância do diagnóstico em psiquiatria em emergência comparado com o da internação psiquiátrica em hospital geral, bem como avaliar a sensibilidade e especificidade do diagnóstico dos transtornos de humor na emergência. **Método:** Foram avaliados os dados de prontuário de todos pacientes admitidos na Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul no período de junho de 2008 a março de 2010. Os diagnósticos clínicos registrados pela emergência no dia da internação foram comparados com o diagnóstico do dia da alta, avaliando-se a concordância de ambos por meio do teste kappa. **Resultados:** Analisaram-se 227 registros. Em 144 (63,4%) houve concordância nos diagnósticos (IC95% = 57,1%-69,7%). Os diagnóstico mais frequentes na alta foram os de transtorno de humor bipolar, com 64 casos (28,2%), e depressão unipolar, com 48 casos (21,1%). Na emergência, 83 pacientes (36,6%) foram classificados como transtorno de humor bipolar e 62 (27,3%) como depressão unipolar. O teste kappa de concordância encontrou um valor de 0,531 para transtorno de humor bipolar e 0,493 para depressão unipolar, expressando um nível moderado de concordância. Considerando o diagnóstico da alta como o padrão-ouro, a avaliação na emergência mostrou uma sensibilidade de 78,1% para transtorno de humor bipolar e de 70,8% para depressão unipolar; a especificidade foi de 79,8% para transtorno de humor bipolar e 84,4% para depressão unipolar. Os valores preditivos positivos foram de 60,2% para transtorno de humor bipolar e 54,8% para depressão unipolar; os valores preditivos negativos foram de 90,3% para transtorno de humor bipolar e 91,5% para depressão unipolar. **Conclusão:** Encontrou-se um grau de concordância moderado entre os diagnósticos psiquiátricos em dois momentos. Considerando o diagnóstico da alta como padrão-ouro, verifica-se uma aceitável sensibilidade e especificidade do diagnóstico da emergência que, para as prevalências observadas, apresentou valores preditivos positivos baixos e valores preditivos negativos altos para os diagnósticos de transtornos de humor. Os resultados evidenciam as dificuldades encontradas em avaliações diagnósticas pontuais em psiquiatria, sugerindo diagnósticos provisórios em ambientes de emergência